Alto Madeira

CENTRO DE
SECE
Labor Omnia Vincit Improbus

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 7 de Março de 1920 | N. 292

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

O Jogo

A lei que reorganiza os serviços da Saude Publica, no seu artigo 14 e respectivos paragraphos, dá um passo para a regulamentação do jogo em nosso paiz.

E' uma medida excellente, principalmente porque visa attender aos multiplos encargos do Governo, na defesa devida á saude da população do paiz.

Pena é que o Congresso Nacional não cogitasse de approvar uma lei sabia regulamentando o jogo em nosso paiz, destinando o producto dos impostos arrecadados á protecção da saúde das populações que vivem nas zonas assoladas pelas endemias que as empolgam, fazendo esse exercito de avariados distribuidos pelo Brazil.

Por maior a repressão da policia contra o jogo, jamais poderá elle ser exterminado, tornando-se as autoridades muitas vezes impotentes para evitar a praga damninha que se dissemina até entre as creanças.

A regulamentação do jogo é uma necessidade no actual momento de nossa civilisação e, pena é que a lei alludida, restrinja essa providencia a determinados estabelecimentos.

Assim dispõe a lei a que nos referimos:

Artigo 14 – Aos clubs e cassinos das estações balnearias thermaes e climatericas poderá ser concedida autorização temporaria para a realisação dos jogos de azar em locaes proprios e separados, mediante as seguintes condições:

§ 1.º – Prévia licença da autoridade respectiva.

§ 2.º – Na autorização deverão ser discriminadas o prazo da concessão, a natureza dos jogos de azar permittidos, as medidas de localização por parte dos agentes da autoridade, condições de admissão nas salas de jogo, as horas de abertura e de encerramento, a taxa de 15 o/o devida e a maneira de cobral-a.

§ 3.º – Nas salas de jogo só poderão ter entrada pessoas maiores.

§ 4.º – A autorização poderá ser cassada, em caso de inobservancia das clausulas preestabelecidas, a pedido justificado do Conselho Municipal, ou quando assim o entender o poder publico, sem que aos concessionarios assista direito a qualquer indemnisação.

§ 5.º – Cada club ou casino que obtiver a autorisação, seja ou não organizado em sociedade, terá como responsaveis um gerente e um director.

§ 6.º – Uma vez licenciados e sujeitos á taxa de 15 o/o os clubs e cassinos poderão funccionar sem que incidam nas disposições das leis penaes relativas oa jogo.

A lei applica a taxa de 15 o/o sobre o producto liquido dos jogos de azar licenciados de accordo com o artigo 14 acima transcripto, para o custeio da prophylaxia rural e das obras do saneamento do interior do Brasil.

Dr. Hamilton Mourão

Para os amigos do digno Chefe de Policia do Estado, Exm. Sr. Dr. Hamilton Mourão, a data de 10 do corrente que marcará o transcurso do seu anniversario natalicio, é de justas alegrias.

Se para a Familia, tem ella ex-

pressiva significação, para os que o querem com essa estima sincera e expontanea que decorre das recommendaveis qualidades do seu caracter, merece egualmente todo apreço, por isso que aponta mais nm anno de serviços dedicados á causa publica.

Em seu tirocinio de vida publica, o Dr. Hamilton Mourão, terá de futuro como uma das maiores recommendações, a sua passagem pela Chefatura de Policia do Estado.

Nesse cargo, tem sabido elle conquistar geraes sympathias, por sua reconhecida tolerancia, por seu espirito recto, por sua directriz bem orientada, correspondendo plenamente a confiança do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e a espectativa de quantos esperavam esse seu procedimento naquella espinhosa posição.

Nomeado Juiz de Direito da capital, pelo merecimento que o recommenda, o Dr. Hamilton Mourão ao dedicar-se á magistratura, levando uma experiencia bastante proveitosa das lides publicas, será certamente uma garantia para a bôa execução da Justiça que elle saberá honrar, como fervoroso cultor do Direito e que distribuirá com a isenção propria dos homens de dignidade.

Apresentando-lhe os nossos emboras, na homenagem muito modesta que lhe prestamos nestas columnas, desejamos que a data do seu natalicio se reproduza por dilatados annos para felicidade da sua Exma. Familia e praser dos seus numeros amigos.

A Excursão do Dr. Benito Esteves

(NOTAS DE VIAGEM)

Dia 2.—Tendo sahido dessa cidade ás 8h. 10m., chegamos a Jacy-Paraná ás 10h. 50m, sem o menor incidente. Nessa futurosa povoação foi o illustre viajante recebido pelos srs. joaquim Bentes, subdelegado de policia, Paulo Guimarães, encarregado do pôsto fiscal do Estado, Manoel de Paiva Pessoa, funccionario do fisco amazonense, pharmaceutico Sandoval Meira e demais pessoas gradas. O destacamento local formou em continencia. S. Ex. logo após haver desembarcado dirigio-se ao edificio do pòsto fiscal do Estado e ao quartel e cadeia tendo tudo examinado com attenção. A seguir foi servido lauto almoço no restaurant da Estrada, tendo-se sentado á meza, alm de S. Ex., os Srs. coronel Leopoldo de Mattos, Dr. Amaro Lopes, Celino Menezes, Winton Jones, José Pontes, Joaquim Bentes, José Corrêa de Souza Mello, Paulo Guimarães, José Marques de Araujo e Dr. João da Silva Campos.

Sahimos de Jacy depois das 12 horas, chegando á povoação de Mutum Paraná, alagada pelas águas do rio que lhe empr[illegible] o nome, ás 14h. 40m. A estrada, nos [illegible]metros 150, 153, 154, 155, 161, 162, [illegible] 166, 167, 168, 169 e 171 está com [illegible]rilhos sob as aguas. No km 155 essas es[illegible]vam 66 centimetros acima do leito da Estrada. Nesses pontos tivemos que passar com toda a cautela, fendendo as aguas como se o trem fôra uma embarcação a vapor. No Mutum Paraná o Sr. Dr. Benito Esteves visitou o novo edificio da agencia fiscal, construido a pouco tempo graças aos esforços do nosso illustre amigo, sr. coronel Leopoldo de Mattos, delegado fiscal do norte de Matto Grosso. Encontramos sob fortissimo accesso de impaludismo o agente fiscal, nosso amigo sr. capitão Julio Vieira Nery.

Chegamos ao Abunã ás 16 horas e 30 minutos. Grande massa popular, tendo á frente as pessoas de maior destaque na povoação, diversas familias, e os alumnos da escola publica, aguardavam na gare a chegada do illustre secretario do governo de Matto Groeso. Feitas as apresentações do estilo pelo sr. coronel Leopoldo de Mattos, seguio toda a comitiva para o palacete da «Julio Muller Rubber Estate», onde ficaram hospedados os srs. dr. Benito Esteves e coronel Leopoldo. As creanças da escola estadoal ergueram enthusiasticos vivas aos dois distiuctos altos representantes do poder executivo do Estado.

Cêrca dos 19 horas teve logar uo hotel Abunã o banquete offerecido ao digno representante do exm. sr. bispo presidente do Estado pela elite da sociedade local. Sentaram-se á meza, em forma de U, alem do homenageado, os srs. coronel Leopoldo de Mattos, dr. Amaro Lopes, coronel Vicente Bernardo Maia e esposa, Celino Menezes, padre Paulino Nogueira, dr. João da Silva Campos, coronel José de Pontes, Antonino Jorge, Agostinho Pinto da Costa e sua gentil filha senhorita Alice Pinto da Costa, professora D. Satyra Tapajós, senhoritas Herondina e Maria das Neves Rezende, Nelson Ferreira da Silva, coronel José Pordeus de Alencar, José Marques de Araujo, Salvador Victorino de Oliveira, João Durval Ribeiro Dantas, Karubim Torbay, Assad Francisco, Amin Zeui, Antonio Joaquim Candêas, Winton Jones e José Mauricio Pina. A' sobremesa o illustre belletrista sr. Antonino Jorge, em nome da commissão promotora das homenagens promovidas em honra do sr. dr. Benito Esteves e da laboriosa colonia siria, pronunciou um bellissimo discurso de saudação ao homenageado, que respondeu em phrases ponderadas e cheias de elevação.

Terminado o banquete dirigio-se S. Ex. ao theatrinho da «Bohemia», onde assistio a representação da chistosa revista de costumes locaes, «Isto vae melhorar...», verdadeira fabrica de gargalhadas. Foi nma noitada deliciosa. Só temos palavras de franco elogio para os seus intelligentes autores e para os actores improvisados que com tanta galhardia deram conta do seu recado.

Dia 3. – Cêrca das dez horas dirigio-se o sr. Secretario do Interior, acompanhado do sr. Delegado Fiscal, a escola publica estadoal, regida pela zelosa prof. d. Sa-

Capitão Luiz Marinho de Araujo

No dia 10 corrente, completará mais um anno de existencia, o illustre capitão Luiz Marinho de Araujo, ex-commandante da Força Policial do Estado.

Militar brioso, cujo brilhante passado é um vivo exemplo

de honra e de dignidade, nas arduas commissões que exerceu ao serviço da Patria, o capitão Luiz Marinho de Araujo, é um cidadão que se tem recommendado por sua inquebrantavel lealdade, pelos dotes aprimorados do seu bonissimo coração, por seu caracter austero, tornando-se merecedor da consideração e apreço em que é tido.

Sincero nas suas convicções, com um nome illibado, o velho militar que nunca se cansa em trabalhar afervoradamente pelas bôas ideias, tem grangeado um numeroso circulo de amigos que o estimam verdadeiramente, sejam quaes forem as contingencias de sua vida, reconhecendo-lhe os predicados recommendaveis que tanto realçam a sua individualidade.

Amigos seus e seus admiradores nesta modesta tenda, temos grato praser em assignalar essa ephemeride, transmittindo-lhe com abundancia de coração os nossos sinceros parabens, com os votos que fazemos por sua felicidade.

tyro Tapajós. Recebido com vivas, ao som do hymno nacional, entoado pelas creanças, foi depois S. Ex. saudado pelo intelligente Erico Machado Castro, que pronunciou com desenvoltura um bonito discurso; em seguida a intelligente e gentil menina Conceição Machado Castro, com notavel desembaraço, em pnra ses mui formosas, saudou o sr. coronel Leopoldo de Mattos, e offerecendo em seguida um lindo *bouquet* de flores a esse e outro ao sr. dr. Benito Esteves. Esteve depois esse a examinar as escriptas dos alumnos e a ouvir a zelosa professora, que lhe fez ver as necessidades diversas da escola. Por hoje, ponto. – *Z.*

A nossa futura Egreja

Para um meio como o nosso, sensivel já é a falta de uma Egreja, onde os fieis ao catholicismo possam praticar sua crença.

Desde 1917 que vimos fazendo a propaganda da construcção de uma Egreja nesta cidade, para o que sempre foi effectiva a bôa vontade e devotado o esforço do nosso digno Parocho, Revmo. Padr. Dr. Raymundo Oliveira.

Formaram-se commissões, angariaram-se alguns donativos, foi concedido terreno pela Superintendencia que tambem o preparou, mas, até agora, a commis são central, não iniciou as providencias necessarias para tornar em realidade essa ideia inadiavel.

Precisamos cogitar do assumpto no terreno pratico das ideias vencedoras e, para auxiliar a tão nobre fim, resolvemos abrir uma subscripção, cujo producto reverterá em beneficio da construcção da nossa futura Egreja, fazendo um appello ás almas generosas para nos coadjuvaram nesta tarefa.

Subscripção aberta pelo «Alto Madeira», em beneficio da construcção da futura Egreja de Porto Velho, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus.

"Alto Madeira" . . . 50$000

—

A firma A. Coelho & Cia. arrendataria do Hotel Brazil, realisa hoje um chá dansante n'aquelle estabelecimento, das 16 ás 18 horas, cujo producto reverterá em beneficio da construcção de nossa futura Egreja.

Sendo uma festa para fim tão justificado, não haverá convites especiaes e esperamos que o escól da nossa Sociedade a realce com a sua presença, concorrendo assim para prestigiar uma ideia que deve ser vencedora em nosso meio, por sua realisação pratica.

O chá será servido por distinctas senhoritas e uma magnifica orchestra deleitará os assistentes.

Esperamos que mais uma vez se manifeste o espirito altruistico da população de Porto Velho, na festa que vae realisar-se para fim tão nobre.

As inundações

Não deixaremos de insistir sobre a grave situação que nos aguarda, á vista da extraordinaria enchente que observamos no corrente anno.

O rio Madeira ora baixa, ora augmenta o volume de suas aguas e a cheia da presente epoca já excedeu a de 1915, que, aliás, assumia proporções nunca vistas.

A miseria já bate ás portas dos lares pobres e, uma verdadeira calamidade teremos de soffrer, se os poderes publicos não vierem desde já em nosso auxilio.

De todas as margens do Madeira, chegam-nos noticias desoladoras da situação difficil em que se encontram as populações ribeirinhas. Escasseiam os generos de primeira necessidade e o paludismo já começa as suas incursões maleficas.

Acreditamos na necessidade de organisar-se desde já nesta cidade um comité que se encarregue de distribuir soccorros á população, para que não sejam tardias as providencias.

Apesar das aperturas do momento, o auxilio conjugado de todas as classes, poderá muito obter em beneficio da população pobre.

Para a caridade, nunca se poderá allegar sacrificio.

– Com a chegada do trem de quinta-feira, tivemos noticias bastante desoladoras das populações ribeirinhas á margem da estrada de ferro e dos affluentes do Madeira.

A enchente, segundo alguns, parece augmentar e, subindo um pouco mais as aguas, será impraticavel o trafego da linha ferrea, pois, já na quinta-feira, difficil foi a passagem do trem no kilometro 164, o que determinou o atraso da sua chegada a esta cidade.

As plantações existentes nas margens do Madeira e de seus affluentes, estão todas perdidas.

Haverá falta absoluta da macacheira, feijão, bananas, o que quer dizer, a miseria se approxima porque essa pobre gente está completamente desprevenida de generos de primeira necessidade.

Cisalhas

Ha poucos dias, o Exmo. Sr. Superintendente Municipal, na defesa dos legitimos interesses da saude da população, mandou verificar o estado do leite exposto ao commercio.

Os fiscaes activaram o serviço, apprehendendo o leite que, examinado, deixou patente uma grande percentagem d'agua, processo inocuo e muito vulgar na pratica dos exploradores do commercio desse alimento de imprescindivel necessidade...

Reconhecida a falsificação, foram applicadas as multas previstas pelo Codigo de Posturas e foi um Deus nos acuda... Os leiteiros fizeram grande choradeira na Superintendencia, pretextaram in[illegible]en cia, attribuindo ás pastagens ench[illegible] da d'agua, a presença desse liquido [illegible]te... Fizeram protestos de penitencia [illegible] prometteram melhorar a densidade do precioso alimento...

Mas, entre os falsificadores houve um que maldizendo a sorte, na simplicidade de sua ignorancia, commentou a falta em que incorreu a Superintendencia, por não haver publicado um edital avisando que iria proceder a essa fiscalisação...

Nessa ingenuidade velada, ha um que de philosophia bem applicada aos nossos costumes, num paiz em que até os lettrados desconhecem as leis e os seus infractores propositadamente incorrem nos seus dispositivos.

E' habito, a começar pela capital da Republica, lermos na imprensa editaes de autoridades publicas, marcando prasos e chamando a attenção do povo para dispositivos legaes que, diariamente, são infringidos com a maior sem ceremonia.

Nem esses editaes são lidos por interessados que, quando colhidos pela fiscalisação, procuram recursos nos pistolões de amigos para se eximirem das multas que lhes são regular e justificadamente impostas. E, é de vêr, que os protectores muitas vezes desculpam os infractores, alludindo á sua ignorancia para justificar a relevação da pena em que incorrem, não valendo as explicações da autoridade para mostrar a procedencia do seu acto.

Ficam zangados quando não são attendidos e, se dispõem de meios para ferir a autoridade zelosa no cumprimento dos seus deveres, passa esta a soffrer toda sorte de invectivas, falsamente fundadas em suppostas injustiças praticadas.

Ora caro leitor, a ingenuidade do leiteiro de Porto Velho, deixa-nos ao espirito muitas considerações em torno de factos apreciados em nosso paiz, que muito deprimem a nossa instrucção.

Contra o poder publico, vozes se levantam sempre quando os interessados sentem o prejuizo das suas pretensões.

O imposto é pago com difficuldade, nunca faltando o pretexto de seu exaggero. As infracções são diariamente commettidas, com deliberado proposito de fugir ás prescripções legaes e no intuito de embair a autoridade.

Qual o individuo mais ignorante que desconheça o prejuiso causado ao consumidor que ingere o leite misturado com agua?

Quem desconhece a inconveniencia de deixar soltos pelas ruas, os animaes de sua propriedade?

Quem acáso deixa de saber que inutilisar uma arvore publica é um crime?

Quem poderá contestar que as aguas empoçadas nos quintaes, o lixo, latas vasias, garrafas quebradas, enfim uma serie de immudicies nelles accumuladas com uma desidia revoltante, são prejudiciaes á saúde dos proprios inquilinos da casa, dos seus visinhos, da população em geral?

Emtanto, se a fiscalisação municipal cumpre o seu dever, chamando á ordem os desidiosos e fazendo cumprir os dispositivos do Codigo de Posturas, surgem protestos e não faltam padrinhos aos infractores.

A multa, é o correctivo mais sabio para taes casos: – ensina ao ignorante e evita infracções reincidentes quasi sempre constantes.

Em questão de saude publica, multar é a melhor providencia, e, emquanto os infractores berram e gritam, os cofres municipaes serão providos de recursos e a população irá sentindo melhor defesa para seu organismo.

Salus populus, supre na lex.

Tulio Serpa.

☞ Aos nossos bons leitores e amigos lembramos o pagamento de suas assignaturas do corrente anno, podendo, para tal fim, fóra desta cidade se entenderem com os nossos agentes em Jacy-Paraná, Presidente Marques, Villa Murtinho, Fortaleza do Abunã e Guajará-Mirim.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Hoje:

✽ O sr. Joaquim Aquino Netto, empregado no Telegrapho Nacional.

Amanhã:

✽ A senhorita Consuêlo Ribeiro.

NASCIMENTOS

Na manhã de houtem, occorreu o nascimento de mais um filhinho do nosso illustre amigo Sr. José Leitão de Souza e de sua exma. esposa d. Beatriz Penha de Souza, que vae receber o nome de Wilson, enriquecendo assim de mais um rebento o lar feliz desse distincto casal.

Nossos parabens, com votos de felicidade pelo futuro do recem-nato.

BAPTISADOS

Recebeu houtem as aguas lustraes do baptismo, o innocente Djalma, filhinho do nosso presado amigo C.el Octavio dos Reis, industrial no rio Abunã e Vice-Presidente da Intendencia Municipal e de sua Exma. esposa D. Hilda Dourado dos Reis, cujo nascimento occorreu em 19 do mez findo. Foram paranymphos do recem-nascido o Sr. José de Pontes, commerciante nesta cidade e sua mimosa e interessante filha Odette.

Transmittindo os nossos sinceros parabens aos dignos genitores do innocente Djalma, fazemos votos por sua felicidade.

ALMOÇO INTIMO

Em almoço intimo, para o qual não houve convites especiaes, reuniram-se diversos amigos da familia Braga, no Hotel Brazil, para commemorar a data natalicia do seu illustre chefe, nosso distincto amigo, João Soares Braga.

Depois das 12 horas, tomaram assento á mesa as seguintes pessoas: Revm.o Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente Municipal; Dr. Joaquim Tanajura, deputado estadoal; Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal; Arthur Napoleão Lebre, Aristides Coelho de Souza e José Joaquim Guerra, intendentes municipaes; Dr. José Adolpho Lima Avelino, Promotor de Justiça de Santo Antonio; Manoel José de Andrade Filho, Alvaro Dantas Paraguassú e Alfredo Chicollet, respectivamente collector, escrivão e guarda da Collectoria Regional; M. A. Santos Junior, advogado; Oscar Borges Theophilo, funccionario da Mesa de Rendas; João Ferreira Bastos, secretario da Madeira Mamoré e exma. esposa; José Vieira de Souza, Tabellião de Notas; Cincinato Elias Ferreira, supplente da Intendencia Municipal e João José dos Santos, funccionario municipal.

O almoço que foi presidido pela Exma. Sra. D. Manoela Braga, decorreu na maior cordialidade, sendo o anniversariante brindado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, por delegação dos amigos presentes, agradecendo o homenageado a manifestação dos seus amigos.

AGRADECIMENTOS

Do nosso estimado amigo major Clementino Gonçalves dos Santos, recebemos gentil carta de agradecimento á noticia que demos do seu anniversario natalicio.

— O nosso illustre amigo Sr. Apolonio da Rocha Filho, dirigiu-nos gentil cartão de agradecimento á noticia que demos do anniversario de sua exma. esposa.

— O nosso distincto amigo Sr. João Soares Braga, Procurador-Thesoureiro da Superintendencia Municipal e membro da Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense, nesta cidade, veio agradecer-nos a noticia que demos do seu anniversario natalicio.

Gratos.

ENTERRO

Foi bastante concorrido o enterro do Sr. João da Silva Magdaleno, effectuado no Cemiterio dos Innocentes, desta cidade, as 9 – 30' da manhã de 4 corrrente.

A' Loja Maçonica União e Perseverança de que o fallecido era irmão, com o grão 18, prestou sentidas homenagens de saudade á sua memoria.

Ao baixar o corpo á sepultura, o Dr. José de Lima Avelino, produzio commovente oração em nome da Maçonaria.

Entre as muitas pessoas presentes no Cemiterio, podemos notar as seguintes: Exm. Revm.o Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente Municipal; Dr. Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito; Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal; Dr. José Matheus Gomes Coutinho, Promotor de Justiça; José Joaquim Guerra, intendente municipal; Manoel José de Andrade Filho, collector regional; Manoel da Cunha Freitas, agente do Correio; João José dos Santos, funccionario municipal; Antonio Pereira Junior, José Z. de Camargo, Luiz Rebello, commerciantes; Cincinato Elias Ferreira, Apolonio da Rocha Filho e José Romão Nilo, representando a Sociedade de São Vicente de Paulo; Joaquim Carvão, José Alves de Almeida e João dos Santos Reis, representando a Beneficente Portugueza. A Loja Maçonica União e Perseverença fez-se representar por uma numerosa commissão composta dos seguintes srs.: José Jorge Braga Vieira, veneravel; Dr. José Adolpho Lima Avelino, orador; Manoel Martins da Silva, chanceler; Arthur Napoleão Lebre, thesoureiro; Elias M. Cohen, hospitaleiro; José Zepherino Leitão, cobrador; Raul Andrade, architecto; Alvaro Dantas Paraguassú, João dos Santos Reis, Coronel Octavio dos Reis, Pedro Dalia, Leon Serfaty, Francisco Terra e Oscar Borges Theophilo.

O encarregado do Vice-Consulado de Portugal nesta cidade, D. José da Camara Leme, foi representado pelo Sr. Manoel Martins da Silva.

O nosso director, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, impedido no momento do enterro por serviços clinicos, foi representado pelo nosso amigo Cincinato Elias Ferreira.

A Superintendencia Municipal teve o pavilhão em funeral, em signal de pesar pela morte do bemquisto commerciante, que era supplente da Intendencia.

Desportos

No campo do «Ypiranga Sport Club», á praça 24 de Janeiro, realisar-se-á hoje ás 16 horas um *training* amigavel entre aquelle Club e a «União Sportiva», no qual tomarão parte os seguintes *players*:

Corynthо, Alexandre, Gregorio, Puding, Victorino, Octavio, Braz, Antonio, Chico, Carola e Orlando, pelo «Ypiranga Sport Club», sendo reservas, Menezes e Spadari.

Pela «União Sportiva» jogarão: Ascen-

dino, Lebre, Bastos, Campos, Jessé, Ludena, Sotillo, Wite, Cabocio. Paiva, e Durval; sendo reservas, Lourenço, Severino e Anisio.

O Capitain Geral do "Ypiranga" Alexandre Albert Guimarães, pede o comparecimento de todos os jogadores, devidamente uniformisados, ás 15 e meia horas.

Promette ser interessante esse encontro e, se o tempo o permittir, sabemos que gentis torcedoras compareceráo áquelle campo, para assistir a esse *training*.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

Durante o mez findo, receberam tratamento contra verminoses no Posto de Prophylaxia, 22 doentes, sendo do sexo masculino 14 e do feminino 8.

Desde a installação do Posto em 13 de Maio do anno findo, até o mez de Fevereiro ultimo, foram medicados contra verminoses 818 doentes.

Não cansaremos de insistir sobre os benemeritos serviços que está prestando a Liga Pró-Saneamento, cujos serviços precizam ser diffundidos por esta região.

No proximo dia 10, o Dr. Joaquim Tanajura, Presidente da Liga iniciará, o curso de hygiene e propaganda sanitaria.

O curso será realisado, ás quartas e sextas-feiras, das 7 e 30' ás 8 e 30' da noite, e funcionará provisoriamente no Club Internacional por gentilesa da digna directoria dessa Sociedade.

A matricula continua aberta para os que queiram se inscrever nesse curso, podendo os interessados procurar a lista respectiva no Posto de Prophylaxia até as 8 – 30' da manhã e depois desta hora, na redacção deste jornal.

Numa collecta feita por seu Presidente, offereceram donativos á Liga, as seguintes pessôas:

Alejandro Lopez, 50$000; Ruben Raposo Nina, 10$000; Manoel de Paiva Pessôa, 5$000; Alberto Ambran, 2$000; Philoxeno Pedreira, 2$000; Raymundo Maia, 2$000; "Café Central", 2$000; Armando Gorayeb, 2$000; J. V. Duarte Pimenta, 2$000; J. Lima Thalés, 2$000; Tenente Manoel Corrêa, 2$000; Padre Raymundo Oliveira, 2$000; Dr. J. M. Gomes Coutinho, 2$000; Gualter Ribeiro, 2$000; Hubert Younge, 2$000; Miguel Zumaeta, 2$000; Reynaldo Castillo, 2$000; Julian Ruiz, 2$000; M. J. Andrade Filho, 1$000, David Israel, 1$000; Mercedes Elias, 1$000; Miracy Silva, 1$000; Francisco de Moraes, 1$000; João Braga, 1$000; Felippe Velloso, 1$000; Cincinato Ferreira, 1$000; José Rufino, 1$000; Pedro Dalia, 1$000; Angelo Torreiro, 1$000; José Z Camargo, 1$000; McSween, 1$000; José Vieira de Souza, 1$000; Octavio Reis 1$000; dr. José Avelino, 1$000; Francisco Souto, 1$000; Alvaro Rosa, 1$000; Manoel Martins da Silva, 1$000; Antisthenes Nogueira, 1$000; Custodio F. de Souza, 1$000; Heli Nunes de Lima, 1$000; Dr. Raif Cunha Lima, 1$000; Luiz Rebello, 1$000; Antonio Brasileiro, 1$000; Antonio Rufino, 1$000; Manoel Joaquim Silva Junior, 1$000; Antonio Machado, 1$000; Capitão Aleucarliense Costa, 1$000; Miguel Kaled, 1$000; Clementino, 1$000; Antonio Pereira Junior, 1$000; Alexandre Albert Guimarães, 1$000; Aristides Coelho, 2$000. – Total 130$000.

Inscreveu-se como socio da Liga, o Sr. Antonio Pereira Junior.

Foram nomeados representantes especiaes da Liga, os Srs. Gualter Ribeiro, em Orion, Rio Abunã e Alejandro Lopez, no alto rio Aripuanã.

Hospedes e viajantes

Vieram no trem de quinta-feira os seguintes Srs.: José V. Duarte Pimenta, M. Zumaeta, Julio Mendes, Francisco Elias Salones e Julian Ruiz.

—Segue hoje para Fortaleza o nosso distincto amigo Coronel Octavio dos Reis, acompanhado de sua exma. esposa e filhinhos, aos quaes desejamos feliz viagem.

—Para Orion, parte hoje o nosso illustre amigo Gualter Ribeiro, industrial alli muito conceituado e estimado.

Bôa viagem.

—Para Manáos, acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem o nosso amigo José Victorino Duarte Pimenta, estimado industrial no Jacy-Paraná.

Votos de feliz viagem.

—No trem de hoje partirão desta cidade com destino a Guajará Mirim e a outros pontos da linha ferrea, os nossos bons amigos A. Philoxene Pedreira, Francisco Souto, Reynaldo Castillo e Miguel Zumaeta.

Feliz viagem.

—Para o Jacy-Paraná segue hoje o nosso illustre amigo e correligionario capitão José Faustino de Mello, funccionario da Collectoria Regional, que alli vae servir no respectivo Posto Fiscal.

Votos de bôa viagem.

—No trem de hoje, segue para Presidente Marques, com destino a Povoação de Fortaleza, onde vae dirigir o respectivo Posto Fiscal, o illustre funccionario da Collectoria Regional, Alfredo Chicollet, por cuja bôa viagem fazemos sinceros votos

—Para Manáos, seguio houtem o abastado commerciante no alto Abunã, Territorio Federal, Sr. Francisco Elias que, pela primeira vez viaja por esta zona, de que leva a melhor impressão.

Bôa viagem.

—Com destino á mesma cidade, seguio no "Teffé" o nosso velho amigo Sr. Jacob Sabbá.

—Para Manáos, seguio hontem no "Teffé", o Sr. Alberto Anbram, representante dos Srs. B. Levy & C.a.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 1

Cincinato Elias Ferreira, gerente do "Alto Madeira", solicitando o pagamento relativo a publicação de actos officiaes, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro p. findos.

– Pague-se a quantia de Rs. 500:000, total dos mezes de Janeiro e Fevereiro corrente, relativo á publicação de leis e actos officiaes, importancia porque fica nos referidos mezes, arbitrado esse serviço".

Dia 3

Antonio Duarte Pacheco, guarda do Mercado Publico, desta cidade, pedindo dois mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

– Como requer, sem direito a vencimentos.

Dia 4

Rosas, Irmão & Ca., pedindo para traspassar o deposito de 14 lampadas para Miguel Dergam, assim como a cobrança da mesma quantidade de lampadas.

– A' Thezouraria para attender.

Dia 5

Apresentaram attestados medico, conforme edital publicado os talhadores, João de Pontes e Raymundo Nonato Bezerra. O primeiro obteve o seguinte despacho: – "Não pode funccionar, em vista do attestado medico. Ao administrador do Mercado para providenciar. E o segundo: Em vista do attestado medico, pode funccionar dando-se sciencia ao Administrador do Mercado.

—

Expediente da Secretaria:

Officio expedido – Nº 32.

Exm. Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, D. D. Governador do Estado.

Venho submetter ao vosso criterio um problema de alto alcance para os interesses do Estado e do Municipio.

Como sabe v. exc., e tenho feito ver mais de uma vez, Porto Velho é a mais nova circumscripção do Amazonas, necessitando, por esse motivo e por limitar-se com a Republica da Bolivia, Estado de Matto Grosso e Territorio do Acre, de cuidadoso auxilio por parte das auctoridades, dos que têm obrigação de zelar por seu progresso.

Municipio novo, base do ramal ferroviario Madeira-Mamoré Railway Company, com uma representação forçada por muitas causas, differe dos demais e reclama a criteriosa attenção e o patriotismo dos governos como o de V. Exc.

E, assim, venho solicitar determine V. Exc. que a Collectoria do Estado, faça a arrecadação, do imposto de exportação, sendo o saldo, deduzidas as necessarias entregue a esta Superintendencia.

Assim procedendo, terá prestado V. Exc. um grande beneficio a Porto Velho, a exemplo do que óra acontece com o Municipio de Benjamin Constant, na fronteira peruana.

Aproveito o ensejo, que se me offerece, para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

Saúdo a V. Exc.

Padre Dr. *Raymundo de Oliveira.*
Superintendente.

Telas e Palcos

O Theatro Phenix, regorgitará hoje naturalmente de espectadores, que ficarão extasiados com o excellente *film* que será projectado, producção da Fox Film Corporation, denominado «Sereia», cuja interpretação cabe á seductora e bella artista *Waleska Suratt*, considerada a rainha da moda pelo bom gosto das suas toilettes.

O enredo desse film é um dos mais commoventes, drama da vida real que impressiona e empolga.

Seria tirar ao espectador o praser de apreciar na téla, quanto pudessemos revelar nestas linhas...

Ao Cinema pois, todos quantos apreciam a arte, a bellesa, para se encantarem com um film que é uma revelação da Fox Film Corporation.

Notas e informações

O Exmo. Revmo. Padre Dr. Superintendente Municipal, determinou varias providencias em beneficio da hygiene local, afim de evitar-se maior surto do paludismo, na espectativa de suas incursões violentas, por occasião da baixada das aguas do Madeira.

S. Exa. tem visitado varios pontos da cidade, ordenando serviços de hygiene que vão sendo realisados em beneficio da saúde da população.

Já está concluida a obra que mandou realisar na Avenida Sete de Setembro, com a installação de um collector de aguas pluviaes construido com tijollos e cimento, numa extensão maior de cincoenta metros, melhorando assim aquella principal arteria da nossa cidade.

Por edital, estão sendo convidados os emphyteutas a fazerem a roçagem dos seus terrenos, medida imperiosa no presente momento, e a limpesa dos quintaes está sendo assiduamente fiscalisada.

Indispensavel se torna que a população auxilie ao Exmo. Snr. Superintendente, fazendo em suas casas rigorosa hygiene, no intuito de evitar a proliferação dos carapanãs vectores do paludismo, insectos reconhecidamente nocivos que tanto nos perseguem.

❧

O nosso presado amigo Snr. Arthur Napoleão Lebre, veio pessoalmente agradecer-nos a noticia que demos em nosso ultimo numero sobre a importante e conceituada Sociedade de Seguros de Vida, «A Equitativa», de que é activo e estimado representante nesta cidade.

❧

Temos recebido cumprimentos pessoaes, em cartas e cartões, pelo artigo que publicamos na nossa ultima edicão, sob o titulo «Mais um imposto do Matto-Grosso», que causou bôa impressão no espirito publico.

Orgam votado aos interesses desta região, cumprimos o dever de, sem preocupações subalternas, defender os sagrados direitos da população operosa que por aqui trabalha, toda vez que sentimos mais uma compressão a oneral-a no actual momento de crise que atravessamos.

Appellando respeitosamente para os poderes publicos toda vez que se faz mister, desejamos vêr amparados os interesses da collectividade sem prejuizo do erario, a cujas arcas entram annualmente centenas de contos de réis por impostos pagos, que, aliás, sem graves onus, devem ser estipulados.

O commercio da região, ja bastante onerado, não poderá realmente vêr com bons olhos um novo imposto aggravando a população, principalmente quando é discutivel a sua constitucionalidade.

❧

A população desta cidade e da região em geral, deve prestar sua attenção para as enchentes collossaes que temos presenciado, na espectativa de uma rigorosa crise de paludismo com a baixada das aguas.

A guerra aos mosquitos deve ser feita por todos porquanto, sendo esses incommodos insectos os vectores do paludismo, a sua proliferação é uma ameaça constante á saude.

Hygiene rigorosa nas habitações, deve ser o cuidado principal da população de Porto Velho no actual momento.

❧

O illustre Collector Regional, Cel. Manoel José de Andrade Filho, baixou portarias designando os funccionarios José Faustino de Mello e Alfredo Chicollet, para servirem respectivamente nos Postos Fiscaes de Jacy-Paraná e Fortaleza.

❧

O Mercado Publico rendeu de 1 a 5 do corrente Rs. 264$200.

Hotel Brazil
(Prato do dia)
Hoje:
Mão de Vacca

As Forças Armadas do Paiz

As leis ns. 4015 e 4028, respectivamente de 9 e de 10 de Janeiro do corrente anno fixaram da seguinte maneira as forças do exercito e da marinha, da Republica.

O exercito consta de 3.627 officiaes,

aspirantes a official, 750 alumnos da Escola Militar, 225 sargentos amanuenses e 42.808 praças de pret. Total: 47.410 homens, sem contar os aspirantes a officiaes, 80 officiaes e 44 amanuenses e praças da 2.a linha em serviço, alem das praças de 1.a linha, destinadas aos serviços especiaes.

A força naval é a seguinte: 100 aspirantes, 5000 marinheiros, 2.400 foguistas, 800 praças do batalhão naval, 200 alumnos da escola de grumetes e 1000 aprendizes marinheiros, alem dos officiaes, sub-officiaes e assemelhados.

De Villa Bella

A esperança que todos nós habitantes desta zona, sentiamos com os symtomas de baixada que se deu em ambos os Rios nos dias 26, 27 e 28, tornou-se em cruel decepção; — Os Rios Beni e Mamoré, mas muito especialmente o primeiro, na noite de 29, começaram a encher de novo, e com tanta impetuosidade, que em pouco tempo ultrapassava os limites em que estiveram anteriormente. Fatalmente Villa Bella e toda a margem do Beni, tende a soffrer prejuisos grandes, ainda maiores dos que tem tido até hoje, que já são bastante avultados. Com o fim de melhorar a situação desta pobre gente, o Senhor José Saavedra, Administrador da Alfandega desta Villa, radiographou para La Paz, pedindo com urgencia que o governo tome medidas rapidas, afim de que a miseria que se avisinha não venha provocar o exodo para outras paragens, das classes trabalhadoras, as que mais soffrem com a carestia de generos oriundos da região, e que totalmente se perderam. Outras medidas pede tambem o mesmo Senhor, e essas são a retirada de todas as casas e edificios publicos para a parte mais alta, «La Loma», logar esse mais apropriado e em melhores condicções para uma futura cidade. Mas, para isso serão necessarios capitaes e não pequenos, e por tal facto, é que o Senhor Saavedra e o infatigavel Intendente e Chefe Politico Snr. Miguel Justiniano, animados pelos melhores intuitos patrioticos e de amor a esta terra procuram a todo o transe o auxilio do Governo de La Paz.

Aqui nós brazileiros domiciliados nesta Villa, com bastante angustia assistimos a toda esta scena de fatalidade, e maior se torna ainda, pois pressentimos quão grandes serão tambem os prejuisos no Brazil, nas margens de Mamoré, e outros rios. Que breve sejam por Deus attendidas as suplicas que tantas boccas lhe imploram, e que cessem de uma vez as calamidades que tanto mal tem feito a estas pobres gentes.

—

A esta hora já teve seu fim, o bandido, Julio Coimbra, — foi fuzilado no dia 3 do corrente, condemnado a morte pelo Superior Tribunal de Justiça.

—

Chegaram a esta Villa os toldos proprios para construcções de barracas, mandados pela Madeira Mamoré, ao Snr. Intendente Miguel Justiniano, o qual já deu inicio as primeiras construcções. O acto da Madeira Mamoré tem sido commentado, como um acto nobre e digno de toda a considaração, e não se podia esperar outra coisa em face dos sentimentos de philanthropia de seu digno Gerente Senhor Knox-Little.

(*Do correspondente*)

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pautá (3 de Março)

Borracha fina	2$800
Sernamby de borracha . .	1$850
Caucho	1$200
Sernamby de caucho. . .	1$950

—

O «Teffé» sahido hontem de nosso porto levou 54.415 kilos de borracha e 10.140 de castanha.

Movimento do porto

VAPORES SAHIDOS

«Teffé» para Manaos a 6.

VAPORES ESPERADOS

«Therezina», do Jamary, a 7

«Cuyabá» do Pará a 9.

Clinica Medica do Dr. Joaquim Tanajura

PHARMACIA AMERICANA

Avenida Sete de Setembro.

— Consulta das 8,30 ás 11. —

Das 4,30 da tarde ás 5,30.

INEDICTORIAES

Imposto do sello federal

Ultmo regulamento

Vende-se nesta Typographia

PREÇO 2$000

Ao Commercio

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Reis & Ca. com séde em Colonia Peruana, Rio Negro, Bolivia, retirando-se o socio Alexandro G. Lopez, embolsado de capital e lucros e isento de qualquer onus; ficando o activo e passivo a cargo do socio Octavio dos Reis; que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Porto Velho, 4 de Março de 1920. — *Octavio dos Reis* e *Alejandro G. Lopez.*

Gabinete Cirurgico-Dentario.

O DR. J. N. CARNEIRO LEÃO, Formado pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com pratica dos principaes laboratorios da America do Norte, offerece seus serviços profissionaes, provisoriamente á avenida General O[illegible]io, em casa do sr. Antisthenes Pinto.

Extracção sem dôr e sem o [illegible]veniente da cocaina.

DECLARAÇÃO

Jovito Gomes Ferreira, declara ao commercio e ao publico, que traspassou os direitos que tinha no restaurant «Pae da Canalha» ao sr. Vicente Irineu, ficando salvo de qualquer responsabilidade, que em taes casos, cabe ao sr. Joaquim Francisco Regis, seu ex-socio.

Alvaro Maia

Advogado

PORTO VELHO — AMAZONAS

Grande Alfaiataria Madeirense

— — DE — —

IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

ADVOGADOS — Os Drs. Geraldo Barbosa Lima e Raif **Costa da Cunha Lima, acceitam** o patrocinio de causas nesta e na visinha Comarca de Santo Antonio, podendo ser procurados no Escriptorio da Fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense

Consultas:

em Porto Velho — das 8 ás 11 da manhã.

em Santo Antonio — das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.

Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

Um explendido sítio á margem do Madeira. — Vende-se por 500$000. = Trata-se nesta redacção.

Dr. J. M. Gomes Coutnho

— ADVOGADO —

Escriptorio — Cartorio do tabellião Vieira.

PORTO VELHO

HOTEL CLUB

— DE —

Borralho & Comp.

Mesa variada e farta.

Vinhos das mais reputadas fabricas.

Preço modico.

Vêr para crêr.

GUAJARÁ-MIRIM

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS

" Theresita "

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

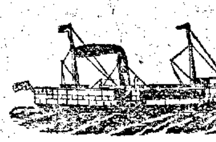
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes.

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes J. JONES & COMPANHIA.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

DEPOSITOS EM:

Presidente Marques e Porto Velho.

Representante na região do Madeira e Abunã

JOSÈ CENTENO